

Epidemiologia Clínica: uma nova prática de diagnóstico, prognóstico e terapêutica.

Jeann Bruno Ferreira da Silva¹
Meirylaine Pereira Bezerra Viegas²
Marta Azevedo dos Santos³

¹Editor responsável pela Revista Amazônia: Science & Health. Mestre em Ciências da Saúde. Docente nos cursos de Educação Física, Medicina e Psicologia do Centro Universitário UnirG, Gurupi-TO.
E-mail: revistaamazonia@unirg.edu.br

²Psicóloga, mestranda em Ciências da Saúde pela Universidade Federal do Tocantins. Jornalista da Assessoria de Comunicação do Centro Universitário UnirG, Gurupi-TO.
E-mail: meirybezerra@gmail.com

³Doutora em Psicologia pela Universidade Federal de Sevilha – ES, professora do Programa de Mestrado Profissional em Ciências da Saúde da Universidade Federal do Tocantins.
E-mail: marta@uft.edu.br

ENDEREÇO PARA CORRESPONDÊNCIA:
Jeann Bruno Ferreira da Silva. Centro Universitário UnirG. Av. Pará, 2432, Quadra 20, Lote 01, Eng. Waldir Lins II, CEP 77.423-250, Gurupi-TO.
Fone: (63) 3612-7602.

É possível estabelecer um diálogo entre a Epidemiologia e a Clínica? Quais informações devem ser levadas em consideração para o diagnóstico, prognóstico e terapêutica clínica?

Se durante um período da História houve uma vasta separação entre esses dois campos, um olhar convergente para a saúde e para a doença levou à construção de uma proposta que busca sobrepor as divergências entre a clínica e a epidemiologia.

Os saberes constituídos e sustentados pelo individualismo na investigação sobre o homem passaram a dar lugar a uma perspectiva mais abrangente que se debruça sobre a coletividade e não apenas sobre os agentes causadores de patologias.

A epidemiologia clínica evidencia os determinantes relacionados à evolução das doenças aplicando-os ao contexto clínico. Tais princípios permeiam a relação médico-paciente, a partir do conhecimento do profissional de saúde sobre os cuidados necessários e possíveis, com base em metodologias que possibilitam conhecer as alternativas de tratamento e suas aplicações.

Em sua 21ª edição, a Revista Amazônia: Science & Health publica trabalhos científicos com enfoques epidemiológicos e clínicos, inseridos nas áreas de Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Medicina, Odontologia, Psicologia e Saúde Pública.

Assim, pretende-se contribuir para o desenvolvimento científico e tecnológico regional com trabalhos produzidos a partir de vivências e práticas de pesquisadores engajados com o avanço da saúde no Brasil.

Agradecemos aos envolvidos nesta publicação e desejamos a todos uma ótima leitura.